

# Decisão adiada para quinta-feira



As medidas econômicas de ajuste das contas do País às normas do FMI não sairão

mais na quarta-feira. Essa é, até agora, a única informação segura a respeito do pacote. O próprio ministro Ernane Galvêas confirmou,



ontem, que a reunião do Conselho Monetário Nacional não se realizará amanhã;

(e que ainda se continua trabalhando no pacote). Segundo uma outra fonte do governo, a reunião do CMN será quinta-feira, pois há alguns



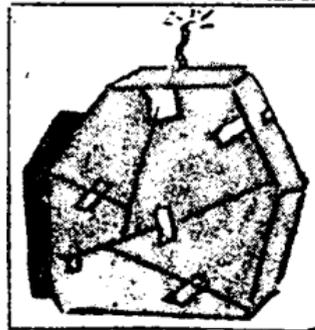
pontos ainda não definidos, entre eles o expurgo do INPC, parte do processo de desindexação

da economia, e a questão do alto reajuste das prestações do BNH (há um plano de vinculá-los aos reajustes salariais). Só está certo, segundo outra fonte oficial,



que não será criado empréstimo compulsório sobre o IR para emergências

como as chuvas do Sul e seca do Nordeste. O ministro Delfim Neto nada disse a respeito desses possíveis impasses no pacote. Apenas afirmou que as



medidas estão tecnicamente prontas. "Na hora em que o presidente disser pronto, está

pronto. À noite, no programa O povo e o presidente, na TV Globo, Figueiredo falou em grandes sacrifícios. A íntegra, abaixo.